GUIA DE SEGURANÇA

Os golpes que miram transportadoras

e como fechar a porta

Boleto adulterado, frete falso, falso motorista, certificado digital roubado, "técnico do sistema" no telefone. Os golpes mais comuns no setor são as rotinas simples que impedem cada um.

Para quem é: donos, financeiro, operação e atendimento de transportadoras de qualquer porte. Para treinar a equipe inteira, o golpe quase sempre entra pela pessoa, não pelo sistema.

Tecnologia que entende transporte.

Por que a transportadora é alvo

A transportadora movimenta dinheiro alto, paga muitos fornecedores, contrata motoristas e agregados que nunca viu pessoalmente, lida com carga valiosa e tem rotina corrida o ambiente perfeito para golpe. Quase todos os golpes têm o mesmo ponto em comum: alguém com pressa, sem um procedimento de conferência.

A regra que barra quase tudo: nenhum pagamento, liberação de carga ou acesso a sistema acontece só por mensagem. Sempre há uma segunda conferência por outro canal, já conhecido.

Os 6 golpes mais comuns e como evitar

1. Boleto adulterado

Um boleto de fornecedor chega com código de barras trocado, ou um e-mail "informa" nova conta. Evite: confira beneficiários e CNPJ no app do banco antes de pagar; mudança de dados bancários só vale confirmada por telefone já cadastrado.

2. Frete falso / embarcador falso

Alguém se passa por empresa conhecida, oferece frete atrativo e o objetivo é roubar a carga ou o caminhão. Evite: valide CNPJ, contato e endereço por fonte independente; desconfie de frete muito acima do mercado e de coleta em local estranho.

3. Falso motorista ou agregado

Documentos de terceiros para carregar e desaparecer com a carga. Evite: gerenciamento de risco com checagem de motorista e veículo, RNTRC conferido na ANTT, foto do motorista com documento no ato.

4. Falso suporte técnico

Ligação ou mensagem de "técnico" do seu sistema pedindo acesso remoto ou senha. Evite: suporte legítimo não pede senha; desligue e ligue de volta no número oficial do fornecedor.

5. Certificado digital e senhas expostos

Certificado A1 salvo em pasta aberta, senha anotada, computador compartilhado. Com ele, emitem documento fiscal em seu nome. Evite: guarde o certificado com senha forte, acesso restrito, e revogue imediatamente se perder o controle.

6. Phishing por e-mail e WhatsApp

Link de "nota fiscal", "multa" ou "rastreamento" que instala programa ou rouba senha. Evite: não abra anexo inesperado; confira o remetente; consulte multas e documentos direto nos portais oficiais.

Checklist de proteção da transportadora

☐ **1. Procedimento escrito de dupla conferência para pagamentos acima de um valor**

Quem paga não é quem aprova.

☐ **2. Mudança de dados bancários de fornecedor só com confirmação por telefone conhecido**

Nunca pelo número do próprio e-mail.

☐ **3. Gerenciamento de risco ativo para motoristas e agregados novos**

Checagem antes de carregar.

☐ **4. Certificado digital com senha forte, acesso restrito e backup seguro**

E lista de quem tem acesso.

☐ **5. Senhas individuais nos sistemas (sem login compartilhado)**

Para saber quem fez o quê.

- ☐ **6. Autenticação em dois fatores no e-mail e no banco**
  A medida mais barata e mais eficaz.
- ☐ **7. Computadores com sistema e antivírus atualizados e backup**
  Sequestro de dados também atinge transportadoras.
- ☐ **8. Equipe treinada pelo menos duas vezes por ano**
  Com exemplos reais de golpes do setor.
- ☐ **9. Canal claro para reportar suspeita**
  Quem desconfia precisa saber a quem avisar, rápido.
- ☐ **10. Plano do que fazer se cair em golpe**
  Banco, boletim de ocorrência, troca de senhas, revogação de certificado, aviso a clientes.

Caiu no golpe? As primeiras horas

Ligue para o banco imediatamente e peça bloqueio e contestação; registre boletim de ocorrência; troque senhas de e-mail, banco e sistemas; revogue o certificado digital se houver suspeita; avise clientes e fornecedores se seu nome foi usado. Velocidade aumenta muito a chance de recuperar valores.

> *"Os relatórios que eu levava dois dias para fazer, agora saem em 2 horas. E a papelada fica em dia sozinha."*
>
> **Maria Oliveira, Trans Oliveira (45 caminhões)**

Como a NFASoft ajuda

O NFASoft tem acesso por usuário com permissões por função, registro de quem fez cada operação e a operação inteira num lugar controlado em vez de planilhas e senhas espalhadas. E o nosso suporte é feito por gente que você conhece, por canais oficiais; nós nunca pedimos sua senha.

Próximo passo

Quer revisar como estão os acessos e permissões da sua operação? Fale com a gente.

WhatsApp: 62 98116-8864

Site: www.nfasoft.com.br

Material informativo produzido pela NFASoft, TMS para transporte rodoviário de cargas há 25 anos, com base em fontes públicas (ANTT, Receita Federal, Portal do Empreendedor, SEFAZ) consultadas em setembro/2026. Não substitui orientação contábil ou jurídica. Limites, alíquotas e regras mudam, confira a versão vigente e converse com um contador antes de decidir.

NFASoft - Tecnologia que entende transporte. 25 anos no setor.